

EMBRAPA UVA E VINHO

* Alexandre Hoffmann

Pesquisador, chefe-adjunto de Transferência de Tecnologia



Uva e Vinho
O que é esta Rede chamada Embrapa?

Dentre as muitas abordagens que podem ser feitas sobre o papel e a atuação da Embrapa na agricultura do país, queremos nos deter um pouco mais, nesta Coluna, sobre nossa organização na forma de uma Rede. A Embrapa, criada em 1973, vem crescendo junto com o Brasil ao longo de quase 42 anos, somando hoje quase 10 mil empregados, distribuídos em 47 Centros de Pesquisa e Desenvolvimento, além de sua Sede em Brasília. Embora façamos parte de uma corporação que é única e tem uma gestão central, é importante enxergar a Embrapa como uma estrutura num formato de Rede. Mas o que isto significa?

Uma Rede é um complexo de pontos que estão interligados entre si e que, portanto, se comunicam, interagem e compartilham conhecimentos, ações e equipes. Como empresa, somos um conjunto de pontos distribuídos por quase todos os Estados brasileiros (as Unidades de Pesquisa e suas Estações Experimentais) que não trabalham isoladamente. Precisamos, constantemente, manter toda a rede em contato, pois isto é o que dá eficiência e capa-

cidade de responder aos desafios que a sociedade requer que atendamos.

O fato é que temos uma “alma única” e o propósito comum, de gerar conhecimento e bases para o desenvolvimento agropecuário em todo o Brasil e, ainda, contribuir na cooperação técnica com outros países. Apesar de sermos uma mesma empresa, as Unidades de Pesquisa se diferem quanto às suas respectivas áreas de atuação, público-alvo, estrutura laboratorial e, principalmente, áreas do conhecimento em que trabalham os pesquisadores e a equipe de apoio à pesquisa. Para uma agricultura tão diversificada e complexa como a brasileira, foi preciso compor uma rede de Unidades que atuem com competências e que se complementam entre si.

Neste contexto, a Embrapa Uva e Vinho, um dos muitos pontos dessa Rede, atua em contínua colaboração com outras Unidades. Quando não temos condições de resolver um problema sozinhos, buscamos apoio nos colegas e nas estruturas de outras Unidades que tenha maior conhecimento em tal tema. Dois exemplos: um dos

polos da vitivinicultura brasileira está no Vale do São Francisco (PE e BA). Nossa presença e atuação nessa região se dá por meio de uma forte colaboração com a Embrapa Semiárido, que tem sua sede em Petrolina, PE, inclusive contando localmente com um pesquisador de nossa Unidade para trabalhar com a pesquisa na enologia tropical. Um outro exemplo é a realização de projetos na área de processamento de alimentos – uva passa, sucos e manejo de resíduos – algo que trabalhamos em parte, mas que, para uma contribuição mais completa, precisamos atuar em parceria com uma Unidade da Embrapa especialista no assunto, a Embrapa Agroindústria de Alimentos (Rio de Janeiro, RJ). Esta é uma forma inteligente e racional de uso dos recursos públicos e muito se tem conseguido em resultados ao compartilharmos pessoas, estruturas e equipamentos.

Por isso, nosso papel é também o de abrimos as portas desta ampla Rede para atender aos produtores, técnicos, empresários e lideranças, nas suas mais diferentes demandas que, com

certeza, extrapolam a cadeia vitivinícola ou aos desafios que temos como resolver com nossa equipe. Inclusive, esta é uma das metas da atual Chefia da Unidade: tornar a Rede Embrapa mais visível, presente e atuante para contribuir com a agricultura nas regiões onde nossa Unidade está presente.

Mas a Embrapa não basta a si mesma. Somos uma Rede que está e precisa estar cada vez mais ligada a muitas outras Redes, sejam elas de universidades, cooperativas, associações, empresas de assistência técnica e extensão rural e uma infinidade de outras Redes, maiores ou menores, cuja integração é o que dá a capacidade de resposta que todos desejamos.

A urgência por resolvermos problemas cada vez mais complexos e decisivos para a sustentabilidade da agricultura não nos permite trabalharmos isolados. Aliás, vivemos num mundo cada vez mais conectado e cabe a todos nós sabermos tirar o melhor proveito dessa interação para darmos sentido à razão de ser de cada um dos pontos das redes das quais fazemos parte.

www.drsul.com.br/ofertas

O melhor da Renault está na *DRSUL*.

DRSUL
APRESENTA O NOVO
SANDERO
STEPWAY
TOTALMENTE NOVO



- Airbag duplo • ABS • Alarma perimetral
- Ar condicionado • Banco traseiro reclinável
- Banco revestido com couro natural e sintético
- Computador de bordo • Comando de volante
- Direção hidráulica com ajuste em altura
- Desembacador do vidro traseiro
- Farol de neblina • Limpador do vidro traseiro
- Luz no porta-malas • Travas eletrônicas e vidros elétricos
- Rodas em liga leve aço 16" • Retrovisor externo
- Sistema CAS • Sensor de estacionamento
- Sistema Media 1.2 - tela colorida de 7" com sistema de navegação GPS, rádio e ampla conectividade

NOVO
RENAULT
FLUENCE
2015



- Airbag • Ar-condicionado digital Dual Zone
- Escudo em couro natural e sintético
- Ferrão de neblina • Chave-carro handy free com walk away closing
- Desembacador do vidro traseiro • Freio ABS com EBD e AFU
- Luzes diurnas em LED • Pilot automático
- Rádio CoMP3 3D Sound com conexão USB e auxiliar integrado ao R-link
- Roda liga leve em 16" "DRSUL" • Sensor de chuve e luminosidade
- Sistema SDRX • Vidros dianteiros e traseiros com função one touch e sistema antirreflexo

Avance no respeito. Não avance na faixa.



Oficina DRSUL
com
Padrão de Qualidade
Renault.

- ✓ Equipe treinada pela montadora
- ✓ Garantia de peças originais
- ✓ Atendimento personalizado
- ✓ Checklist gratuito de 30 itens do seu Renault*

Para o seu conforto,
agende sua revisão.

DRSUL
Concessionárias
RENAULT

Caxias do Sul

Ax. Rubem Bento Alves, 636 **Ax. Rubem Bento Alves, 7498**
54 3238.0600 54 3203.3000

www.drsul.com.br/ofertas

• Bento (54) 3449.0700 • Canoas I Gramado (54) 3878.3000
• Taquara (51) 3542.0300 • Porto Alegre (51) 3244.6000
• São Leopoldo (51) 3579.1200

* O checklist gratuito não compreende peças e mão de obra. Caso haja necessidade de algum reparo, as peças e o mão de obra serão por conta do cliente. Válido para veículos fabricados a partir de 2005, até 15/03/2015.